

Guia definitivo de permissão de arquivos e pastas do WordPress

Para segurança da aplicação, as permissões devem ser definidas corretamente e assim definir quem e o que poderá ser lido, escrito, modificado e acessado.

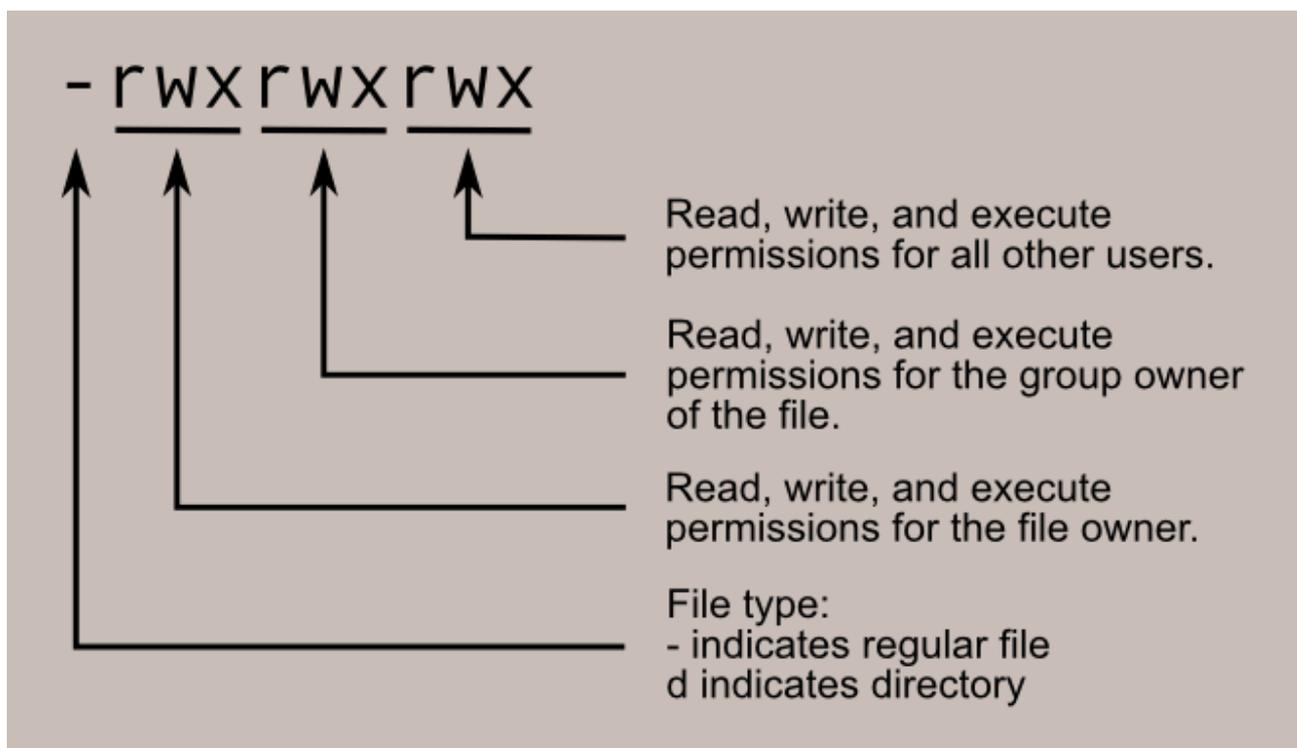


Leandro Vieira 13 de julho de 2015

A correta permissão de arquivos e pastas do WordPress contribuem para uma maior segurança da aplicação, uma vez que as permissões são responsáveis por definir quem e o que poderá ser lido, escrito, modificado e acessado. O assunto é simples e pode ser complexo considerando as variáveis que o envolvem.

De forma básica, você deve compreender três variáveis sobre permissões de arquivos e diretórios:

1. **Leitura** - permite o acesso para a visualização do seu conteúdo;
2. **Escrita** - permite que o arquivo seja alterado;
3. **Execução** - permite a execução de programas e scripts contidos nos arquivos em questão.



As permissões de arquivos e pastas em números

Segurança para WordPress é possível com uma efetiva permissão dos arquivos e pastas e para isso precisaremos lidar com números e compreender o esquema que o representa. A definição errada dessas permissões, leia-se números, colocará tudo a perder e isso precisa ser levado muito a sério.

Para simplificar e você acertar na mega-sena considere e memorize os números abaixo e siga em frente para conhecer mais sobre a **combinação entre 0000 e 0777**.

- **0400** – permissão de somente leitura;
- **0600** – permissão de leitura e escrita;
- **0644** – permissão de leitura e escrita para o proprietário e leitura para os demais;
- **0755** – permissão de leitura e escrita para o proprietário, leitura e execução para os demais, evitando a escrita.



400, 600, 644 e 755. As permissões corretas para o WordPress Seguro

CLICK TO TWEET



As permissões de arquivos e pastas do WordPress para sua segurança

```
.htaccess
index.php
wp-activate.php
wp-admin
wp-blog-header.php
wp-comments-post.php
wp-config.php
wp-content
wp-cron.php
wp-includes
wp-links-opml.php
wp-load.php
wp-login.php
wp-mail.php
wp-settings.php
wp-signup.php
wp-trackback.php
xmlrpc.php
```

Precisaremos considerar, de uma forma global, todos os arquivos e pastas do core do WordPress, seus plugins e temas e devemos dar uma atenção especial aos arquivos `wp-config.php`, `.htaccess` e `debug.log`.

0644. É a correta **permissão para todos os arquivos**, exceto `wp-config.php`, `.htaccess` e `debug.log`.

A permissão correta para o arquivo `wp-config.php`

O arquivo `wp-config.php` deve ter uma tratativa de segurança especial e podemos considerar o uso de duas possíveis permissões.

1. **400.** Mais restritiva e permitimos apenas a leitura;
2. **600.** Mais branda e além da leitura é permitido a escrita.

A correta permissão para o arquivo `.htaccess`

Utilizado em servidores web como Apache, `.htaccess` é a extensão de um arquivo sem nome e sua função é armazenar diretivas de configuração do servidor e assim permitir uma configuração descentralizada das configurações padrão.

644 é a permissão comumente utilizada e recomendada. No entanto, em alguns servidores é possível fazer uso de uma permissão entre 644 à 604 e assim ser mais restritivo ao arquivo. O conselho é começar mais restritivo e aumentar a permissão até que ele funcione, caso tenha sido restritivo demais, mas nunca passe de 644.

A correta permissão para o arquivo **debug.log**

600. É a permissão correta para o arquivo **debug.log** gerado pelo mecanismo de depuração de código do WordPress. Além dessa permissão, considere a leitura do artigo [A trilogia para um debug seguro e eficaz no WordPress](#).

O esquema de permissão de arquivos e pastas do WordPress

Permissão	A quem se destina	Considerações
0400	Arquivo wp-config.php	Usar 0600 para permitir escrita além da leitura.
0600	Arquivo debug.log	
0644	Todos os arquivos	Core do WordPress, plugins e temas.
0755	Todas as pastas	Core do WordPress, plugins e temas.

Comandos Shell para definir as permissões de arquivos e pastas do WordPress

```
find /path/to/wp-folder/ type f ! perm 644 exec chmod 644 {} \;
```

```
find /path/to/wp-folder/ type d ! perm 755 exec chmod 755 {} \;
```

Diga não ao chmod 0777

Como já falamos inúmeras vezes, considere a permissão **755** para os diretórios e nunca use a permissão **777** para eles, mesmo em diretórios que receberão arquivos enviados via upload. Uma vez que o PHP está sendo processado como proprietário do arquivo, ele recebe a permissão para escrever no diretório mesmo com o uso de **755**.

Com o uso da permissão **777** em arquivos ou pastas você permitirá que crackers maliciosos façam upload de arquivos ou modifiquem os existentes e assim tomarão o controle da sua aplicação e poderão até obter informações do seu banco de dados.

Opa! Não conseguimos encontrar o seu formulário.

Fonte: <https://blog.apiki.com/permissoao-de-arquivos-e-pastas-do-wordpress/>